

## **Coleta de Anuências**

**Entrevistado (s):** José Pedro

**Grupos (s):** Reisado de Couro e Reisado de Baile

**Entrevistador:** Ana Carla Sabino

**Local/Data:** Barbalha, Sítio Barro Vermelho, 13/04/2012.

**Arquivo:** 100413\_008

---

Entrevistadora: Barbalha, Ceará, 13 de abril de 2012. Eu vou conversar agora com o senhor José Pedro, ele é mestre do reisado de couro e também é mestre do reisado de baile, ele reside no sítio Barro Vermelho.

Seu José Pedro, meu nome é Ana Carla, como a Gorete já falou, eu tô vindo pra cá, pra Barbalha pelo Iphan, pra recolher assinatura de vários grupos que participam da Festa de Santo Antônio, certo? Então, são muitos grupos, além dos dois reisados que o senhor é mestre, eu também já conversei com outros mestres, com outras pessoas de outros grupos, de outros reisados, das bandas cabaçais, de penitentes, e o objetivo de eu estar aqui pra conversar com vocês e recolher a assinatura, é por que nós estamos finalizando o processo de Registro da Festa de Santo Antônio, em Barbalha, como patrimônio, certo, como patrimônio cultural para o município de Barbalha, como referencia também para o Estado do Ceará e à nível nacional. Entao, eu creio que o senhor já tenha ouvido falar do Iphan, dos trabalhos desse Instituto que é um Instituto Federal, que faz esse trabalho de pesquisa, de reconhecimento dos grupos da cultura popular, aqui no caso de Barbalha, na intenção de promover, certo, de promover mais ainda as tradições populares, a religiosidade desses grupos, certo, como importante pra memória. Então esse momento, a minha visita, é pra, eu gostaria que o senhor falasse seu nome completo aqui pro meu gravador (risos).

Seu José: Ah, meu nome completo é José Pedro de Oliveira, meu nome completo, e meu apelido é José Gonçalves.

Entrevistadora: Então seu Zé Pedro, fale um pouco do seu trabalho, da sua atuação como mestre desses dois reisados, assim bem...

Seu José: Rapaz, eu já tô assim meio abatido, e já....

Entrevistadora: Mas o senhor ainda participa da Festa de Santo Antônio?

Seu José: Todo ano eu participo, agora num sei se esse ano vai dar pra eu ir, por que eu ando meio adoentado, mas se Deus quiser pode ser que eu vá, por que Deus é todo poderoso, né?! Aí ele é quem dá a saúde à gente, aí se Deus quiser eu vou com os menino lá, reisado de baile e o reisado de couro.

O reisado de couro já vem de longe, o de baile tá com uns dois anos que foi formado, agora o reisado de...

Gorete: O reisado de baile foi resgatado, é por que assim, há 50 anos esse reisado deixou de existir aqui, mas o mestre de reisado de baile ele ainda é vivo, que ele é de Santa Cruz aqui no Caldas, em Barbalha, uma comunidade aqui em Barbalha, então o Seu Zé Gonçalo há uns tempos atrás ele foi integrante desse reisado, então quando foi pra, a gente fez um estudo de seis anos, né, que a gente teve até a ajuda de Oswald Barroso, em cima do resgate desse reisado, então na comunidade, o mestre como tava muito doente, muito debilitado, ele disse que não tinha mais interesse de fazer o resgate lá na comunidade dele, aí se alguém tivesse interesse, aí ele, então, o que a gente fez, a gente fez o estudo, e o seu Zé Gonçalo ele se dispôs a fazer o resgate do reisado na comunidade do Barro Vermelho, com os integrantes são quase todos da família dele, são sobrinhos, são netos, são afilhados, sabe?! Então ele fez o resgate aqui na comunidade dele, vai fazer quatro anos agora, ele tem dois anos?! Vai fazer quatro anos, seu Zé Gonçalo!

Seu José: Não, tá de três anos agora.

Gorete: é três né?! É isso, por que o primeiro ano, é três anos, três anos agora, três anos.

Entrevistadora: Então esse reisado já existia há muitos anos? Só o senhor Zé Pedro que tá nesse reisado de baile? Não tem outro mestre, não tem outro reisado de baile?

Gorete: Só existe esse.

Seu José: Só existe esse reisado de baile, eu digo que é no Ceará todo, por que eu nunca ouvi falar se tem né, pode ser que tenha, aí de reisado de couro só tem esse também, eu não vejo falar de outro não, eu vejo falar de bumba-meu-boi, mas reisado de couro não. Esse reisado de couro já vem de muito longe já, eu tô com 82 anos, vou completar 83 agora em junho, dia 3 de junho, 83, aí eu venho meio abatido já, velho, mas ainda tenho coragem ainda, então um dia desses nós fomos à fortaleza, eu fui doente “véi”, mas fui, representar lá o reisado de couro, mas nós quando fica velho fica sem assunto né, bom sadio ainda, mas doente fica assim, (áudio incompreensível) de ontem pra cá eu tô meio atacado, que a menina pediu pra eu ir lá na venda comprar um negócio e eu fui, mas meio atacado, tava sentadinho lá, demorando, que as pernas tavam doendo.

E aí o reisado de couro, veio de longe que foi, eu aprendi, aprendi não por que eu aprendi por mim próprio, que eu vi brincando e aprendi né, e aí já tá com 25 anos né, ou mais né, que eu resgatei novamente, que ele já tá com mais de 70 anos que a gente brincava nesse reisado, eu brincava, eu era pequeno nesse reisado de couro, aí parou, eu passei uns tempo parado, muito tempo, foi quando doutro Fabriano foi prefeito de Barbalha, aí ele mandou o recado lá pra casa, eu digo, rapaz eu não tô brincando mais é nada, que o (áudio incompreensível) eu deizei, o reisado eu deixei, aí eu não tô brincando mais não, aí o menino foi e disse “você faz assim, imagine se vai com os penitente, ou se vai com o reisado de couro, ou se vai com o maneiro-pau”, que eu brincava maneiro-pau, aí eu imaginei, como penitente eu não vou não, aí foi

quando começou o reisado de couro novamente, aí juntei os meninos, comecei e pronto, de lá pra cá não parei mais não.

Entrevistadora: O senhor acha importante esse trabalho da secretaria de cultura, junto com o Iphan, nesse reconhecimento formal, das manifestações, das apresentações do reisado, das bandas na Festa de santo Antônio, e a Festa de Santo Antônio como um todo, que o momento que o registro né, a certificação for feita, é um reconhecimento nacional, certo, da festa pro Brasil inteiro, da Festa de santo Antônio que só se faz com a participação de vocês.

Seu José: É, por que a Festa de Santo Antônio já vem de muito longe, mas os folclore mesmo que foi começado, foi dos tempo de doutor Fabriano pra cá, dele pra cá foi que começou, por que ele se interessou por essa cultura né, aí se renovou a cultura e nós começamos ir pra frente e pronto, já tá com, pegando 25, tá com mais de 25 anos num tá? Tá com mais de 25 anos que nós recomeçamos de novo, pronto, até agora não “paremo” não.

Entrevistadora: Seu Zé Pedro, tudo que eu conversei com o senhor tá aqui nesse documento, eu queria que o senhor assinasse, certo?

Seu José: Agora eu quero saber pra quê essa “assinção”, por que já tá assinado muita coisa aí e nunca vem nada de futuro pra mim.

Gorete: Mas isso aqui num é pra vir nada pro senhor não Seu Pedro, isso aqui é só confirmando o que o senhor disse aqui. Isso aqui não é pro senhor ganhar nada não.

Entrevistadora: Deixa eu ler. Ó: “Nós, membros do reisado de couro do Mestre José Pedro, do sítio do Barro Vermelho, e participantes dos desfiles dos grupos de folguedos da Festa de santo Antônio, de Barbalha, vimos concordar com o Registro como patrimônio cultural brasileiro da Festa de Santo Antônio do município de Barbalha”. O que tá falando aqui é o senhor afirmando a sua participação como mestre do reisado de couro na Festa de Santo Antônio, e a sua consideração da Festa de santo Antônio como patrimônio, como importante pra cultura, pra educação da cidade de Barbalha, é apenas isso. O que o registro da Festa de Santo Antônio vai trazer, não só para o senhor, como para toda a cidade, é no sentido da reafirmação, do apoio pra que essas práticas, como o senhor resgatou aí do reisado de baile, pra que isso não acabe, certo, pra que isso continue, agora um apoio direto um apoio conjunto, não só da secretaria, não só da gorete, da secretaria de cultura, mas de outras instituições também, certo?

Seu José: é, tendo apoio, por que num tendo apoio nada vai pra frente não.

Entrevistadora: então os dois, como o senhor é mestre dos dois, tanto do reisado de baile, quanto do reisado de couro, aí são dois papéis, certo?

(fim da entrevista)